

Mestrado Próprio

Prótese Dentária



Mestrado Próprio

Prótese Dentária

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/odontologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-protese-dentaria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificado

pág. 46

01

Apresentação

O que determina o sucesso de um tratamento protético é o cumprimento dos requisitos estéticos do paciente. A otimização de resultados alcançada graças aos avanços tecnológicos que permitem um design muito mais personalizado das peças dentárias e sua fabricação em uma única sessão. Esses avanços são acompanhados por estudos científicos que respaldam o uso de materiais mais resistentes e técnicas de maior precisão que melhoram a eficácia dos procedimentos de reabilitação a longo prazo. Nesse sentido, esse programa 100% online proporcionará ao dentista uma completa atualização sobre a realização de próteses dentárias e do manejo das principais patologias. Para isso, disponibilizaremos recursos didáticos que poderão ser acessados a qualquer momento do dia.



“

Em apenas 12 meses, você estará atualizado com as últimas tendências clínicas e digitais em reabilitação oral”

As diversas pesquisas realizadas sobre a perda dentária relacionam essa ausência com o surgimento de doenças do aparelho estomatognático. Esse efeito geralmente é desconhecido pelos pacientes que procuram tratamento ou por motivos estéticos. Independentemente da finalidade da reabilitação, nos últimos anos foram registrados avanços importantes devido às novas tecnologias que aperfeiçoaram a fabricação de peças dentárias e sua adaptação às características bucais do paciente.

Tais avanços motivaram os profissionais de odontologia a conhecê-los para incluí-los em sua prática clínica diária. Com o objetivo de promover essa atualização, a TECH desenvolveu esse programa acadêmico em formato online, elaborado e estruturado por uma excelente equipe de profissionais da área.

Trata-se de um programa avançado que proporcionará ao graduado mais de 1.500 horas de estudo, aprofundando-se nos avanços odontológicos digitais mais relevantes, no trabalho em laboratórios, bem como nas técnicas mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias mais recorrentes. Além disso, o programa disponibilizará resumos em vídeo de cada tema e vídeos detalhados, assim como leituras especializadas e casos clínicos fornecidos pelos professores dessa formação.

O aluno poderá conciliar suas responsabilidades diárias com um ensino flexível e autogerenciado, pois não haverá necessidade de comparecer pessoalmente a um centro de estudos seguir horários pré-estabelecidos. Isso significa que o aluno poderá acessar o programa a qualquer momento do dia e de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à internet.

Sem dúvida, essa é uma opção acadêmica única e adequada aos tempos atuais.

Este **Mestrado Próprio em Prótese Dentária** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Prótese Dentária, Implantodontia e Reabilitação Oral
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas que são essenciais para o exercício profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



Uma opção acadêmica que irá atualizá-lo sobre os materiais mais resistentes utilizados na fabricação de próteses dentárias”

“

Você terá à sua disposição casos clínicos apresentados por importantes especialistas em odontologia, permitindo uma atualização dos seus conhecimentos em prótese dentária”

O programa conta com profissionais do setor, os quais transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Aprofunde-se na abordagem dos tecidos periprotéticos para manter sua integridade e obter uma reabilitação protética bem-sucedida.

O material multimídia deste programa irá mantê-lo atualizado sobre o manejo de tecidos moles, materiais de moldagem e técnicas usadas na reabilitação oral.



02

Objetivos

Esse programa visa oferecer ao profissional uma completa atualização, abordando os avanços mais relevantes nas melhorias de design, materiais e técnicas utilizadas para a elaboração de próteses dentárias. Dessa forma, o aluno poderá integrar os avanços mais significativos à sua prática clínica, além de manter-se atualizado com as técnicas mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento aplicadas às diferentes patologias bucais.





“

*Integre em sua prática os avanços
mais notáveis na restauração de dentes
endodônticos com próteses fixas”*

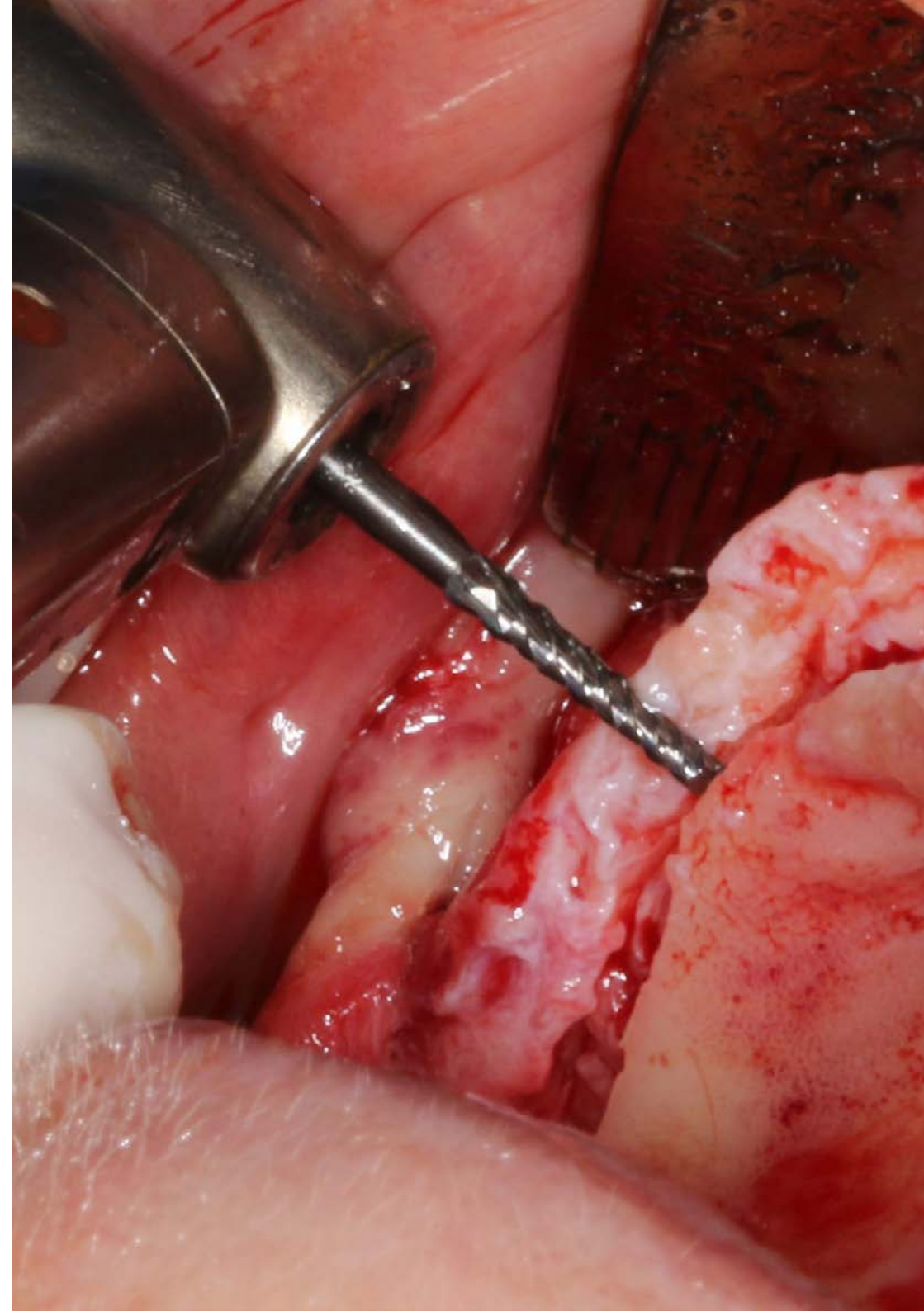


Objetivos gerais

- ♦ Consolidar seus conhecimentos sobre a anatomia, a fisiologia e a patologia orofacial para realizar diagnósticos precisos e elaborar planos de tratamento adequados
- ♦ Desenvolver habilidades na realização de exames clínicos e na interpretação de dados para obter um diagnóstico preciso e um plano de tratamento ideal
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o uso de materiais dentários, técnicas clínicas e laboratoriais no design de próteses de alta performance fisiológica e estética
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários na prevenção e tratamento de complicações relacionadas à prótese dentária e oclusão
- ♦ Reconhecer a importância da colaboração interdisciplinar para alcançar resultados ideais
- ♦ Conhecer profundamente as últimas tendências clínicas e digitais no campo da reabilitação oral



Graças a esse programa acadêmico, você aprenderá sobre a técnica cirúrgica BOPT para a preservação da saúde do dente natural"





Objetivos específicos

Módulo 1. Diagnóstico, Planejamento e Design de Próteses

- ♦ Analisar a importância do prontuário clínico e da anamnese na avaliação do paciente para o planejamento do tratamento protético
- ♦ Coletar e documentar de forma sistemática as informações relevantes do paciente
- ♦ Analisar as diferentes técnicas de imagem utilizadas na avaliação dos pacientes para o planejamento do tratamento protético
- ♦ Descrever como interpretar e utilizar as informações obtidas nos exames de imagem para o planejamento do tratamento
- ♦ Examinar o processo de diagnóstico protético, bem como suas ferramentas e técnicas utilizadas
- ♦ Formular um diagnóstico definitivo e estabelecer um plano de tratamento adequado
- ♦ Selecionar o tipo de reabilitação protética adequado para cada caso clínico
- ♦ Identificar as variáveis terapêuticas a serem consideradas no planejamento do tratamento protético, projetando um plano de tratamento adequado

Módulo 2. Oclusão

- ♦ Analisar de forma detalhada o conceito e a classificação da oclusão, bem como os diferentes tipos de oclusão: fisiológica, patológica e terapêutica
- ♦ Reconhecer a importância da anatomia dentária e oral na oclusão e como ela afeta as próteses convencionais e de implantes
- ♦ Identificar a posição de referência na oclusão, incluindo a posição habitual versus a relação cêntrica, aprendendo sobre os materiais e técnicas para registrar a relação cêntrica em pacientes com dentição completa, parcial e edêntulos e disfuncionais
- ♦ Atualizar o conceito de dimensão vertical e técnicas de registro, bem como entender quando é possível variar a dimensão vertical

- ♦ Descrever os diferentes esquemas oclusais, incluindo o balanceamento bilateral, a função de grupo e a oclusão orgânica, bem como compreender a oclusão ideal e as vantagens biológicas e biomecânicas da oclusão orgânica
- ♦ Analisar as diferenças entre tripoidismo e a cúspide/fossa na oclusão posterior
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o uso do articulador na prática diária, incluindo a escolha do articulador ideal, a utilidade e o manejo do arco facial, os planos de referência, a montagem no articulador semiajustável, a programação do articulador semiajustável e as técnicas para reproduzir o ângulo de desocclusão em um articulador
- ♦ Examinar o conceito de doença oclusal e aprender a reconhecer exemplos clínicos

Módulo 3. ATM. Anatomia, Fisiologia e Disfunção da ATM

- ♦ Analisar detalhadamente a anatomia da articulação temporomandibular (ATM), bem como a definição de sua disfunção, etiologia e prevalência de transtornos que podem afetá-la
- ♦ Identificar os sinais e sintomas da doença articular na ATM, permitindo um diagnóstico adequado
- ♦ Reconhecer a importância da disfunção da ATM na prática diária, considerando a possibilidade de afetar a qualidade de vida dos pacientes e sua capacidade de realizar atividades cotidianas
- ♦ Abordar de forma detalhada a biomecânica da ATM para entender como a articulação funciona e seus possíveis transtornos
- ♦ Classificar as diferentes disfunções que podem afetar a ATM, permitindo identificar e diferenciar os diferentes tipos de transtornos
- ♦ Identificar as alterações musculares que podem afetar a ATM, incluindo mialgia local e dor miofascial
- ♦ Compreender os diferentes tipos de luxação da ATM

- ♦ Analisar as incompatibilidades da superfície articular que podem afetar a ATM, incluindo alterações na superfície articular, aderências, hipermobilidade e luxação espontânea
- ♦ Abordar as diferenças entre osteoartrite e osteoartrose, compreendendo como essas condições podem afetar a ATM
- ♦ Diferenciar a patologia muscular com a articular a fim de fazer um diagnóstico preciso e adequado que leve a um tratamento eficaz
- ♦ Aprofundar-se nas diferentes opções de tratamento para distintas condições do complexo mioarticular
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a realização de um prontuário médico para disfunção da ATM, incluindo as perguntas imprescindíveis na obtenção de informações precisas e completas

Módulo 4. Prótese Removível

- ♦ Abordar de forma detalhada os diferentes aspectos da prótese dentária, desde os princípios biomecânicos até as etapas de fabricação
- ♦ Conhecer a classificação e as indicações de próteses dentárias, os conceitos de retenção, o suporte e a estabilidade, os fundamentos das classificações em próteses parciais removíveis e mistas, além da análise, do planejamento e do design de próteses totais e parciais removíveis
- ♦ Detalhar os tópicos, como os elementos que compõem a prótese parcial removível, a descrição do equador protético e anatômico, os princípios de planejamento e design nos diferentes tipos de próteses
- ♦ Aprofundar-se nos conceitos de preparação biostática e nos diferentes tipos de preparações biostáticas da boca em uma pessoa parcial ou totalmente edêntula, bem como nas etapas de fabricação de aparelhos protéticos
- ♦ Fornecer uma atualização abrangente sobre as próteses dentárias e os processos envolvidos em seu design e fabricação





Módulo 5. Prótese Fixa

- ♦ Analisar as diferentes preparações de dentes para restaurações fixas, incluindo as restaurações prévias para cada tipo de preparação e suas indicações
- ♦ Explorar as incrustações em prótese fixa, os princípios físicos que devem reger essas preparações e suas restaurações correspondentes, além das indicações e contraindicações de cada tipo de preparação
- ♦ Abordar a restauração do dente endodonticamente tratado com prótese fixa, o conceito de coroa provisória, seu design e preparação de acordo com o caso
- ♦ Reforçar o conceito de retração gengival, seus princípios, indicações e contraindicações, bem como os procedimentos para sua implementação
- ♦ Analisar a técnica BOPT e a cimentação em restauração fixa e provisória

Módulo 6. Materiais e Adesão Dentária na Reabilitação

- ♦ Atualizar os conceitos da Odontologia Estética e seus princípios
- ♦ Descrever os diferentes tipos de materiais restauradores utilizados na prótese dentária, incluindo cerâmicas, compósitos e resinas
- ♦ Destacar as diretrizes para selecionar a cor e tonalidade adequadas para restaurações dentárias
- ♦ Apresentar os diferentes tipos de guias de cores disponíveis no mercado, vantagens e desvantagens do uso de cada um deles
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o manejo de tecidos moles, materiais de moldagem e técnicas utilizadas na reabilitação oral

Módulo 7. Próteses com implantes

- ♦ Analisar a importância da biomecânica em próteses sobre implantes e conhecer as complicações mecânicas e biológicas
- ♦ Descrever as diferentes técnicas de impressão, incluindo a escolha do tipo de moldeira ideal, de materiais de impressão (silicone vs. poliéster)
- ♦ Analisar a importância do design do implante e suas características em relação ao futuro tratamento reabilitador
- ♦ Reforçar os conhecimentos na escolha do componente adequado em cada caso
- ♦ Diferenciar os diferentes tipos de próteses sobre implantes disponíveis, como próteses parafusadas, cimentadas e cimento-parafusadas, bem como a técnica BOPT (Biologically Oriented Preparation Technique)
- ♦ Descrever as características, indicações e contraindicações de cada tipo de prótese, além de apresentar os protocolos clínicos e laboratoriais

Módulo 8. Laboratório de Próteses

- ♦ Analisar os diferentes processos de fabricação de próteses, o que permitirá ao aluno compreender e selecionar o processo mais adequado para cada caso
- ♦ Conhecer os diferentes materiais disponíveis atualmente para a fabricação de próteses convencionais e sobre implantes
- ♦ Compreender a importância da estética na fabricação de próteses dentárias e conhecer os principais aspectos da estética branca (dentes) e rosa (tecidos moles)
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os enceramentos diagnósticos adequados e modelos de estudo, o que ajudará o aluno a planejar e visualizar o resultado final do tratamento protético
- ♦ Apresentar ao aluno a tecnologia de tornos para blocos de cerâmica e suas vantagens
- ♦ Abordar a necessária relação do clínico com seu laboratório para casos de carga imediata





Módulo 9. CAD-CAM e Fluxo Digital

- ♦ Analisar os termos e ferramentas digitais comuns utilizados na odontologia
- ♦ Conhecer os recursos e as limitações do CAD-CAM e seu uso em restaurações
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os diferentes materiais utilizados no CAD-CAM e suas características, bem como as indicações para cada material
- ♦ Investigar as vantagens e desvantagens do uso do CAD-CAM em comparação com os métodos tradicionais de restauração dentária
- ♦ Abordar de forma detalhada a introdução do scanner intraoral na prática diária e analisar o uso de um fluxo de trabalho digital para cobrir toda a operação de uma consulta
- ♦ Aplicar os conhecimentos através da apresentação de casos

Módulo 10. Cirurgia pré-protética Patologias e Complicações Decorrentes de Próteses Dentárias

- ♦ Aprofundar-se de forma detalhada na compreensão dos sinais e sintomas das diferentes lesões paraprotéticas e dos exames clínicos e radiológicos necessários para um diagnóstico precoce e correto
- ♦ Explorar as patologias e complicações que podem surgir devido ao uso de próteses dentárias
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os protocolos clínicos necessários para prevenir e tratar essas patologias de forma eficaz
- ♦ Enfatizar a importância do acompanhamento clínico-radiológico dos pacientes reabilitados, bem como a manutenção dos dispositivos protéticos para minimizar a ocorrência de complicações relacionadas à prótese

03

Competências

Este Mestrado Próprio foi planejado para aprimorar suas competências clínicas em prótese dentária. Para alcançar esse objetivo, a TECH disponibilizará ao profissional de odontologia recursos multimídia, vídeos em detalhes e casos clínicos que proporcionarão uma visão teórico-prática de grande utilidade para a inclusão dos mais destacados avanços digitais nessa área, bem como no manejo e abordagem das principais complicações nas reabilitações protéticas.



“

Esse programa proporcionará uma compreensão detalhada do trabalho em laboratório e aumentará suas habilidades comunicativas em uma área essencial para a produção de próteses dentárias”

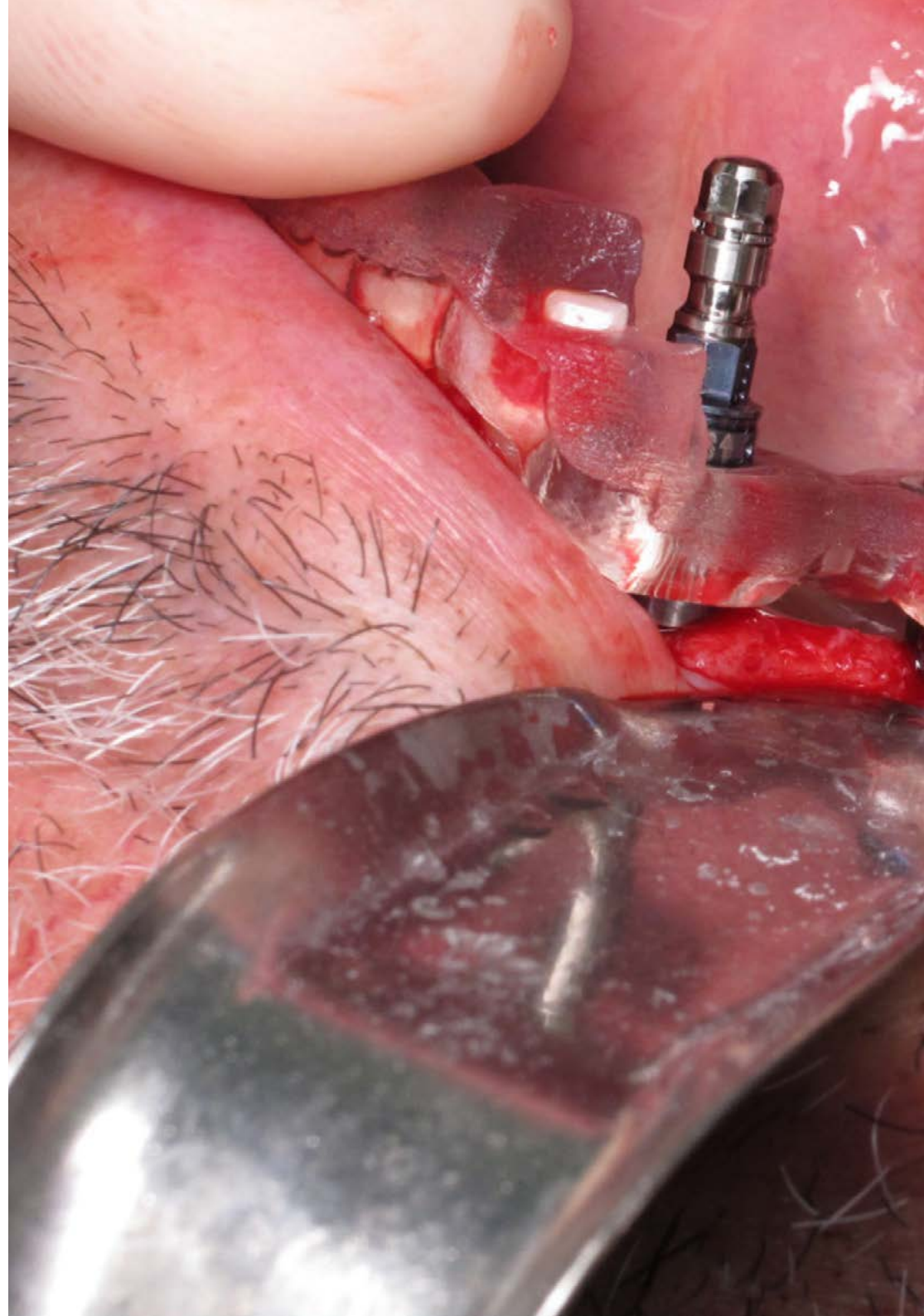


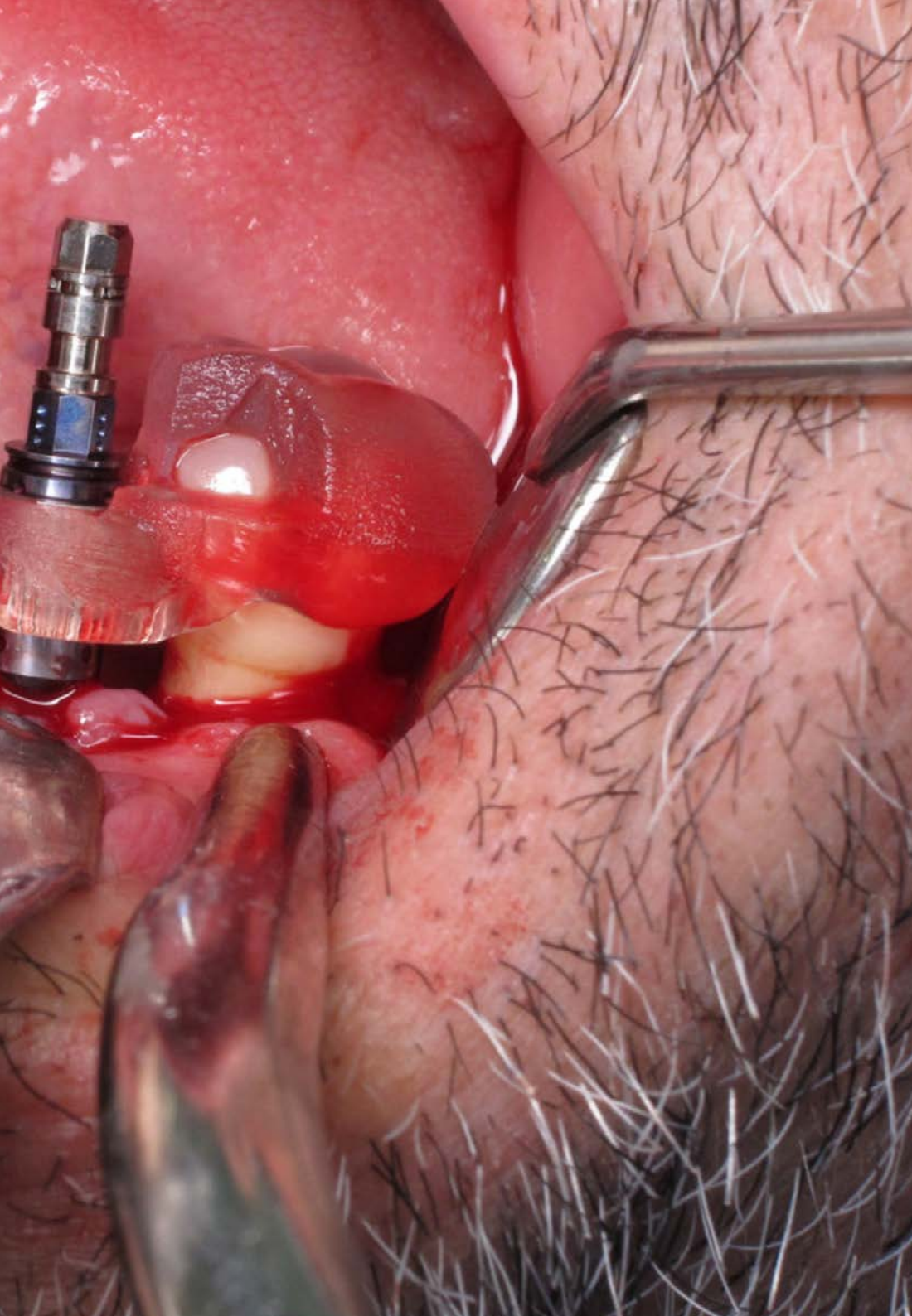
Competências gerais

- Aprimorar as habilidades para uma comunicação efetiva entre o laboratório de próteses e a clínica odontológica
- Aperfeiçoar a coordenação e o planejamento do tratamento com a equipe do laboratório
- Dominar as técnicas diagnósticas e terapêuticas mais avançadas para lidar com as principais complicações das Próteses Dentárias
- Aprimorar as habilidades para fornecer informações detalhadas ao paciente sobre os tratamentos protéticos
- Integrar em consulta os últimos avanços tecnológicos em Prótese Dentária
- Aplicar os mais recentes protocolos clínicos e laboratoriais em Prótese Dentária

“

Integre os últimos avanços tecnológicos em CAD-CAM em sua prática e obtenha restaurações dentárias de alto nível”





Competências específicas

- ♦ Dominar os procedimentos para a realização de coroas provisórias
- ♦ Fabricar dispositivos protéticos
- ♦ Abordar as preparações biostáticas em pacientes edêntulos parciais e totais
- ♦ Realizar análises, planejamentos e projetos de próteses dentárias com as metodologias mais atuais
- ♦ Estimular a capacidade de diagnóstico diferencial entre patologias musculares e articulares
- ♦ Tratar as doenças oclusais com as técnicas mais recentes
- ♦ Utilizar os materiais e a adesão dental mais recentes utilizados para a reabilitação estética dentária
- ♦ Realizar uma seleção de cor e tonalidade adequada para uma restauração natural
- ♦ Utilizar as técnicas mais avançadas para o acabamento correto, colocação e ajuste oclusal da restauração final
- ♦ Explorar as possibilidades atuais do CAD-CAM

04

Direção do curso

Em sua máxima de proporcionar um programa de qualidade, a TECH reuniu neste Mestrado Próprio uma excelente equipe de especialistas em Implantodontia e Reabilitação Oral. Dessa forma, o profissional que matricular-se nesse programa terá à sua disposição um plano de estudos avançado desenvolvido por uma equipe especializada, altamente especializada no setor de prótese dentária e com prática em clínicas particulares. Além disso, graças à sua disponibilidade, o aluno poderá esclarecer qualquer dúvida que possa surgir sobre o conteúdo do plano de estudos.



“

*Obtenha uma visão abrangente
da odontologia digital com os
principais profissionais da área”*

Direção



Sr. Manuel Ruiz Agenjo

- ♦ Diretor da Escola de Formação Profissional Avançada em Prótese Dentária
- ♦ Especialista judicial em próteses dentárias concedido pelo Governo Basco
- ♦ Especialista em Reabilitação Oral e Estética
- ♦ Formado em Odontologia na Universidade CESPU
- ♦ Formado em Prótese Dentária na Universidade CESPU

Professores

Dr. Miguel Ángel Ruiz Ibán

- ♦ Diretor Médico da Clínica Odontológica Miguel Ángel Ruiz Agenjo
- ♦ Especialista em Design Funcional de Próteses, Próteses Fixas e Próteses Implantossuportadas
- ♦ Vice-presidente do Ilustre Colégio de Odontólogos e Estomatologistas da Cantábria
- ♦ Formado em Estomatologia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cantábria
- ♦ Membro das sociedades científicas SEPES, SEPA e AEDE

Sra. Andrea Ruiz Mendiguren

- ♦ Diretor e Odontologista da Clínica de Odontologia Multidisciplinar
- ♦ Odontologista Ortodontista
- ♦ MBA em Gestão Odontológica na DentalDoctors
- ♦ Mestrado em Formação de Professores para o Ensino Fundamental II, Médio e Formação Profissional na UNIR
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade do País Basco

Sr. Manuel Ruiz Mendiguren

- ♦ Técnico em prótese dentária responsável pelo laboratório de processos de prótese dentária
- ♦ Técnico Superior em Prótese Dentária
- ♦ Especialista em digitalização e design digital de estruturas e coroas
- ♦ Assistente Especialista em Prótese Dentária
- ♦ Membro do Grupo Ytrio

Sr. Ramiro Ruiz Mendiguren

- ♦ Responsável técnico de laboratório em Procesos de Prostodoncia SL
- ♦ Técnico Superior em Prótese Dentária
- ♦ Especialista em digitalização e design digital de estruturas e coroas
- ♦ Técnico superior em prótese dentária na Maestria Dental
- ♦ Professor do Dental Tècnic 2022

Sra. Raquel Sánchez Santillán

- ♦ Cirurgiã oral e periodontista da Clínica Odontológica Andrea Ruiz
- ♦ Especialista em Endodontia
- ♦ Mestre em Cirurgia, Periodontia e Implantodontia pela Universidade do Mississippi
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade Alfonso X El Sabio 2015
- ♦ Técnico Superior em Prótese Dentária

Sr. Wladimiro Salceda

- ♦ Odontologista Geral na Clínica Odontológica Wladimiro Salceda
- ♦ Fundador da Clínica Wladimiro Salceda Clínica Dental SL
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Membro da SEPES, SEPA e SOCE

Sr. Miguel Torre

- ♦ Técnico Especialista em Prótese Dentária
- ♦ Diretor de Laboratório
- ♦ Mestrado em Odontologia pelo Instituto Universitário de Ciências da Saúde
- ♦ Formada em Prótese Dentária



*Uma experiência de capacitação única,
fundamental e decisiva para impulsionar
seu crescimento profissional”*

05

Estrutura e conteúdo

Graças à eficácia do método *Relearning*, a TECH resolveu introduzi-lo em todos os seus programas. Dessa forma, o aluno poderá avançar naturalmente pelo plano de estudos à medida que consolida os conceitos mais inovadores. Em apenas 12 meses, será possível obter uma atualização completa em Prótese Dentária e reduzir as longas horas de estudo e memorização. Além disso, com a Biblioteca Virtual, o graduado contará com materiais didáticos complementares para ampliar ainda mais as informações valiosas fornecidas neste programa acadêmico.



“

Através do seu dispositivo portátil com conexão à internet, você acessará o melhor material didático do cenário acadêmico atual, conhecendo os últimos avanços em Prótese Dentária”

Módulo 1. Análise, Planejamento e Design em Próteses

- 1.1. Conceito
- 1.2. História clínica e anamnese
- 1.3. Exames de imagem
 - 1.3.1. Tipos de exames de imagem utilizados em odontologia
 - 1.3.2. Indicações e contraindicações dos exames de imagem
 - 1.3.3. Interpretação dos resultados dos exames de imagem
 - 1.3.4. Avanços recentes em exames de imagem para próteses dentárias
- 1.4. Diagnóstico definitivo
 - 1.4.1. Processo de diagnóstico na reabilitação protética
 - 1.4.2. Importância do diagnóstico na escolha do tratamento adequado
 - 1.4.3. Técnicas e ferramentas utilizadas no diagnóstico definitivo
 - 1.4.4. Diferentes abordagens no diagnóstico definitivo em próteses dentárias
- 1.5. Classificação geral de reabilitações protéticas
 - 1.5.1. Tipos de próteses de acordo com o número de dentes a serem substituídos
 - 1.5.2. Próteses fixas vs próteses removíveis
 - 1.5.3. Materiais utilizados em próteses dentárias
 - 1.5.4. Evolução das reabilitações protéticas na história da odontologia
- 1.6. Variáveis terapêuticas
 - 1.6.1. Fatores que influenciam a escolha do tratamento protético
 - 1.6.2. Variáveis a serem consideradas no planejamento da reabilitação protética
 - 1.6.3. Considerações estéticas na escolha do tratamento protético
 - 1.6.4. Variáveis que afetam a durabilidade das próteses dentárias
- 1.7. Vantagens e desvantagens dos diferentes métodos de reabilitação protética. Indicações
 - 1.7.1. Vantagens e desvantagens das próteses fixas
 - 1.7.2. Vantagens e desvantagens das próteses removíveis
 - 1.7.3. Indicações de próteses fixas
 - 1.7.4. Indicações de próteses removíveis
- 1.8. Manejo de tecidos periprotéticos em implantodontia e reabilitação convencional



- 1.9. Fotografia em prótese dentária, sua importância no planejamento do tratamento
 - 1.9.1. Tipos de fotografias utilizadas em prótese dentária
 - 1.9.2. Importância da fotografia no diagnóstico e planejamento do tratamento protético
 - 1.9.3. Como utilizar a fotografia na comunicação com o laboratório dental e o paciente
- 1.10. Contraindicações gerais e específicas dos diferentes tipos de reabilitação protética
 - 1.10.1. Contraindicações para próteses removíveis
 - 1.10.2. Contraindicações para próteses fixas
 - 1.10.3. Contraindicações para próteses sobre implantes
 - 1.10.4. Contraindicações específicas para a reabilitação protética em pacientes com doenças sistêmicas

Módulo 2. Oclusão

- 2.1. Oclusão
 - 2.1.1. Conceito
 - 2.1.2. Classificação
 - 2.1.3. Princípios
- 2.2. Tipos de oclusão
 - 2.2.1. Oclusão fisiológica
 - 2.2.2. Oclusão patológica
 - 2.2.3. Oclusão terapêutica
 - 2.2.4. Diferentes escolas
- 2.3. Importância da anatomia dental e bucal na oclusão
 - 2.3.1. Cúspides e fossas
 - 2.3.2. Facetas de desgaste
 - 2.3.3. Anatomia dos diferentes grupos dentários
- 2.4. Importância da oclusão na prótese convencional e sobre implantes
 - 2.4.1. A oclusão e seus efeitos na função dental
 - 2.4.2. Efeitos de uma má oclusão na ATM e nos músculos mastigatórios
 - 2.4.3. Consequências de uma oclusão inadequada em dentes e implantes
- 2.5. Posição de referência: Posição habitual versus relação cêntrica, materiais e técnicas de registro da relação cêntrica no paciente dentado, parcialmente dentado, desdentado e disfuncional
 - 2.5.1. Posição habitual e relação cêntrica: conceitos e diferenças
 - 2.5.2. Materiais e técnicas de registro da relação cêntrica em pacientes dentados
 - 2.5.3. Materiais e técnicas para registro da relação cêntrica em pacientes parcialmente dentados e edêntulos
 - 2.5.4. Materiais e técnicas para registro da relação cêntrica em pacientes com disfunção temporomandibular
- 2.6. Dimensão vertical. É possível variar a dimensão vertical?
 - 2.6.1. Conceito e importância da dimensão vertical na oclusão
 - 2.6.2. Técnicas de registro da dimensão vertical
 - 2.6.3. Variações fisiológicas e patológicas da dimensão vertical
 - 2.6.4. Modificações da dimensão vertical na prótese dentária
- 2.7. Esquema oclusal: Bibalanced, função de grupo e orgânica. Qual é a oclusão ideal. Vantagens biológicas e biomecânicas da oclusão orgânica
 - 2.7.1. Conceito e tipos de esquemas oclusais: bibalanced, função de grupo e orgânica
 - 2.7.2. Oclusão ideal e suas vantagens biológicas e biomecânicas
 - 2.7.3. Vantagens e desvantagens de cada tipo de esquema oclusal
 - 2.7.4. Como aplicar os diferentes tipos de esquemas oclusais na prática clínica
- 2.8. Fatores de desocclusão: anatômicos individuais, posteriores (trajetória condilar e ângulo de Bennet), anteriores (sobremordida, protrusão e ângulo de desocclusão) e intermediário (curvas de Spee e Wilsson).
 - 2.8.1. Fatores anatômicos individuais que influenciam a desocclusão
 - 2.8.2. Fatores posteriores que influenciam a desocclusão: trajetória condilar e ângulo de Bennet
 - 2.8.3. Fatores anteriores que influenciam a desocclusão: sobremordida, ressalto e ângulo de desocclusão
 - 2.8.4. Fatores intermediários que influenciam a desocclusão
- 2.9. Oclusão posterior: tripoidismo versus cúspide/fossa
 - 2.9.1. Tripoidismo: características, diagnóstico e tratamento
 - 2.9.2. Cúspide/fossa: definição, função e importância na oclusão posterior
 - 2.9.3. Patologias associadas à oclusão posterior

- 2.10. O articulador na prática diária. Escolha do articulador ideal. Utilidade e manejo do arco facial. Planos de referência. Montagem no articulador semiajustável. Programação do articulador semiajustável. Técnicas para reproduzir o ângulo de desocclusão em um articulador
 - 2.10.1. Tipos de articuladores: articuladores semiajustáveis e articuladores totalmente ajustáveis
 - 2.10.2. Escolha do articulador ideal: critérios para seleção do articulador adequado com base no caso clínico
 - 2.10.3. Manejo do arco facial: técnica de registro do arco facial para obtenção de registros de oclusão
 - 2.10.4. Programação do articulador semiajustável: procedimentos para ajustar o articulador e programar os movimentos mandibulares
 - 2.10.5. Técnicas para reproduzir o ângulo de desocclusão em um articulador: passos para registrar e transferir o ângulo de desocclusão para o articulador

Módulo 3. ATM. Anatomia, Fisiologia e Disfunção da ATM

- 3.1. Anatomia da ATM, definição, etiologia e prevalência de seus transtornos
 - 3.1.1. Estruturas anatômicas envolvidas na articulação temporomandibular (ATM)
 - 3.1.2. Funções da ATM na mastigação e fala
 - 3.1.3. Conexões musculares e ligamentares da ATM
- 3.2. Sinais e sintomas da doença articular
 - 3.2.1. Dor associada
 - 3.2.2. Tipos de ruídos articulares
 - 3.2.3. Limites
 - 3.2.4. Desviações
- 3.3. Importância da disfunção na prática diária
 - 3.3.1. Dificuldades para mastigar e falar
 - 3.3.2. Dor crônica II
 - 3.3.3. Problemas odontológicos e ortodônticos
 - 3.3.4. Distúrbios do sono
- 3.4. Biomecânica da ATM
 - 3.4.1. Mecanismos de movimento da mandíbula
 - 3.4.2. Factores que influenciam a estabilidade e funcionalidade da ATM
 - 3.4.3. Forças e cargas aplicadas na ATM durante a mastigação

- 3.5. Classificação da disfunção
 - 3.5.1. Disfunção articular
 - 3.5.2. Disfunção muscular
 - 3.5.3. Disfunção mista
- 3.6. Alterações musculares. Mialgia local. Dor miofascial
 - 3.6.1. Mialgia localizada
 - 3.6.2. Dor miofascial
 - 3.6.3. Espasmos musculares
- 3.7. Alterações do complexo côndilo-disco. Luxação com redução. Luxação com redução e bloqueio intermitente. Luxação sem redução com limitação de abertura. Luxação sem redução sem limitação de abertura
 - 3.7.1. Luxação com redução
 - 3.7.2. Luxação com redução e bloqueio intermitente
 - 3.7.3. Luxação sem redução com limitação de abertura
 - 3.7.4. Luxação sem redução sem limitação de abertura
- 3.8. Incompatibilidade das superfícies articulares
 - 3.8.1. Alterações das superfícies articulares
 - 3.8.2. Aderências
 - 3.8.3. Hipermobilidade
 - 3.8.4. Luxação espontânea
- 3.9. Osteoartrite e osteoartrose
 - 3.9.1. Causas e fatores de risco
 - 3.9.2. Sinais e sintomas
 - 3.9.3. Tratamento e prevenção
- 3.10. Diagnóstico diferencial entre patologia muscular e articular
 - 3.10.1. Avaliação clínica
 - 3.10.2. Estudos radiológicos
 - 3.10.3. Estudos eletromiográficos
 - 3.10.4. Tratamento das diferentes condições do complexo mioarticular
 - 3.10.4.1. Terapia física e reabilitação
 - 3.10.4.2. Farmacologia
 - 3.10.4.3. Cirurgia

Módulo 4. Prótese Removível

- 4.1. Classificação e indicações
 - 4.1.1. Prótese removível total
 - 4.1.2. Prótese removível parcial
 - 4.1.3. Indicações
- 4.2. Princípios biomecânicos das próteses
 - 4.2.1. Distribuição de cargas e forças na boca
 - 4.2.2. Mecanismos de estabilidade e retenção de próteses removíveis
 - 4.2.3. Materiais e técnicas utilizados na fabricação de próteses removíveis
- 4.3. Retenção, suporte e estabilidade em próteses. Tipos e fatores que os determinam
 - 4.3.1. Tipos de retenção
 - 4.3.2. Fatores que influenciam a retenção da prótese
 - 4.3.3. Tipos de suporte: mucoso, dentário, misto
 - 4.3.4. Fatores que influenciam o suporte da prótese
 - 4.3.5. Estabilidade da prótese: definição e fatores que influenciam
- 4.4. Fundamentos das classificações em próteses parciais removíveis. Prótese mista
 - 4.4.1. Classificações em próteses parciais removíveis
 - 4.4.2. Prótese mista: conceito e aplicações
 - 4.4.3. Indicações da prótese mista
- 4.5. Análise, planejamento e design em próteses totais e parciais removíveis
 - 4.5.1. Análise clínica e radiográfica do paciente
 - 4.5.2. Planejamento e design da prótese removível completa e parcial
 - 4.5.3. Métodos de impressão e elaboração do modelo de trabalho
- 4.6. Elementos que compõem a prótese parcial removível: Bases. Conectores. Retentores
 - 4.6.1. Bases: tipos, materiais e design
 - 4.6.2. Conectores: tipos, materiais e design
 - 4.6.3. Retentores: tipos, materiais e design
- 4.7. Descrição do equador protético e anatômico
 - 4.7.1. Conceito de equador protético e anatômico
 - 4.7.2. Métodos para localizar o equador protético
 - 4.7.3. Importância do equador protético na estética e função da prótese

- 4.8. Princípios de planejamento e design nas diferentes classes de próteses de acordo com as classificações funcional e topográfica. Design da prótese em casos intermediários e de extremidade livre
 - 4.8.1. Classificações funcional e topográfica das próteses
 - 4.8.2. Design da prótese em casos intermediários e de extremidade livre
 - 4.8.3. Considerações estéticas e funcionais no design de próteses removíveis em pacientes com condições específicas, como presença de braquetes ou rebordos alveolares proeminentes
- 4.9. Preparação biostática
 - 4.9.1. Definição e conceito de preparação biostática em próteses removíveis
 - 4.9.2. Importância da preparação biostática para garantir a saúde bucal e a estabilidade da prótese
 - 4.9.3. Técnicas e materiais utilizados na preparação biostática da cavidade bucal do paciente
 - 4.9.4. Tipos de preparações biostáticas para próteses removíveis em pacientes parcialmente edêntulos
 - 4.9.5. Considerações especiais para a preparação biostática em pacientes totalmente desdentados
 - 4.9.6. Preparação da cavidade bucal para próteses removíveis suportadas por implantes
- 4.10. Passos na confecção de aparelhos protéticos
 - 4.10.1. Etapas do processo de confecção de próteses removíveis, desde a moldagem até a entrega ao paciente
 - 4.10.2. Técnicas e materiais utilizados na fabricação de próteses removíveis
 - 4.10.3. Considerações para a seleção do tipo adequado de prótese removível para cada paciente

Módulo 5. Prótese Fixa

- 5.1. Diferentes preparações dentárias para restaurações fixas
 - 5.1.1. Preparação de coroa total: técnica e requisitos para seu uso
 - 5.1.2. Preparação de coroa parcial: indicações e vantagens
 - 5.1.3. Preparação de facetas dentárias: técnicas e materiais utilizados
- 5.2. Restaurações anteriores para cada tipo de preparação e suas indicações
 - 5.2.1. Inlays e Onlays: indicações e diferenças entre os dois tipos de restaurações
 - 5.2.2. Ponte dentária: tipos e materiais utilizados em sua confecção
 - 5.2.3. Coroas dentárias: materiais e técnicas de confecção

- 5.3. Incrustações em Prótese Fixa: conceito e tipos
 - 5.3.1. Incrustações de cerâmica: vantagens e desvantagens
 - 5.3.2. Incrustações metálicas: materiais utilizados e técnicas de confecção
 - 5.3.3. Incrustações de resina composta: indicações e contraindicações
- 5.4. Restauração do dente endodôntico com prótese fixa
 - 5.4.1. Preparação e desenho de restaurações para dentes com endodontia
 - 5.4.2. Uso de pinos intrarradiculares na restauração de dentes com endodontia
 - 5.4.3. Técnicas para a seleção de materiais de restauração em dentes com endodontia
- 5.5. Princípios físicos que devem guiar essas preparações e suas restaurações correspondentes
 - 5.5.1. Adesão dental: técnicas e materiais utilizados
 - 5.5.2. Estética dental: fatores a serem considerados na restauração estética
 - 5.5.3. Oclusão dental: importância da oclusão na preparação e restauração dentária
- 5.6. Indicações e contraindicações de cada tipo de preparação
 - 5.6.1. Indicações e contraindicações das coroas dentárias
 - 5.6.2. Indicações e contraindicações das facetas dentárias
 - 5.6.3. Indicações e contraindicações de pontes dentárias
- 5.7. Coroa provisória. Design e preparação conforme o caso
 - 5.7.1. Importância da coroa provisória na preparação e restauração dentária
 - 5.7.2. Design e materiais utilizados na fabricação de coroas provisórias
 - 5.7.3. Técnicas para a preparação da coroa provisória
- 5.8. Retração gengival, princípios que a regem, indicações e contraindicações. Procedimentos para realização
 - 5.8.1. Importância da retração gengival na preparação e restauração dentária
 - 5.8.2. Técnicas de retração gengival: químicas e mecânicas
 - 5.8.3. Indicações e contraindicações da retração gengival
- 5.9. Cimentação da restauração fixa e provisória
 - 5.9.1. Tipos de cimentos utilizados na restauração fixa e provisória
 - 5.9.2. Técnicas de cimentação da restauração fixa e provisória
 - 5.9.3. Considerações importantes para a cimentação da restauração fixa e provisória
- 5.10. Preparação para a técnica BOPT
 - 5.10.1. Conceito da técnica BOPT na preparação e restauração dentária
 - 5.10.2. Técnicas de desgaste dental na técnica BOPT
 - 5.10.3. Vantagens e desvantagens da técnica BOPT na preparação e restauração dentária

Módulo 6. Materiais e Adesão Dentária na Reabilitação

- 6.1. Odontologia Estética e seus princípios. Cânones de beleza, simetrias, estudo do sorriso
 - 6.1.1. Cânones de beleza na Odontologia Estética: proporções dentais, formas e posições ideais
 - 6.1.2. Simetria dental: como alcançar a harmonia no sorriso e seu impacto na estética facial
 - 6.1.3. Estudo do sorriso: elementos-chave para o diagnóstico e planejamento do tratamento estético
- 6.2. Fotografia dental na Odontologia Estética e estudo inicial do paciente. Expectativas dos pacientes
 - 6.2.1. Fotografia dental: técnicas e usos no diagnóstico e acompanhamento do tratamento
 - 6.2.2. Estudo inicial do paciente: como realizar uma avaliação completa e detalhada para planejar o tratamento estético
 - 6.2.3. Expectativas do paciente: como lidar com as expectativas e se comunicar efetivamente com o paciente sobre o resultado do tratamento
- 6.3. Materiais restauradores em prótese dental. Cerâmicas, resinas compostas, resinas
 - 6.3.1. Cerâmicas: tipos, características e aplicações clínicas
 - 6.3.2. Resinas compostas: propriedades, indicações e técnicas de aplicação
 - 6.3.3. Resinas: tipos, usos e cuidados necessários
- 6.4. Seleção de cor e tonalidade
 - 6.4.1. Seleção de cor dental: técnicas e ferramentas para escolher a cor adequada na restauração estética
 - 6.4.2. Tipos de guias de cor
 - 6.4.3. Tonalidade dental: como alcançar uma tonalidade natural e harmoniosa com os demais dentes
- 6.5. Manejo de tecidos moles, materiais de moldagem e técnicas
 - 6.5.1. Manejo de tecidos moles: técnicas para preservar a saúde e estética dos tecidos periodontais e gengivais
 - 6.5.2. Materiais de moldagem: tipos, usos e técnicas de aplicação
 - 6.5.3. Técnicas de moldagem: como obter uma moldagem precisa e detalhada
- 6.6. Restaurações provisórias
 - 6.6.1. Restaurações provisórias: tipos, indicações e técnicas de aplicação
 - 6.6.2. Cuidados e manutenção das restaurações provisórias
 - 6.6.3. Importância das restaurações provisórias no sucesso do tratamento estético

- 6.7. Fabricação laboratorial das restaurações estéticas
 - 6.7.1. Laboratório dental: tipos de restaurações, materiais e técnicas de fabricação
 - 6.7.2. Comunicação entre dentista e técnico dental: como obter uma colaboração efetiva para obter o resultado desejado
 - 6.7.3. Controle de qualidade na fabricação das restaurações estéticas
- 6.8. Agentes selantes das restaurações dentais
 - 6.8.1. Agentes selantes: tipos, indicações
 - 6.8.2. Técnicas de aplicação de selantes
 - 6.8.3. Importância dos agentes selantes na prevenção de cáries e na prolongação da vida útil das restaurações
- 6.9. Acabamento, cimentação e ajuste oclusal da restauração final
 - 6.9.1. Acabamento da restauração: técnicas para obter uma superfície lisa e polida
 - 6.9.2. Cimentação da restauração: técnicas de cimentação e adesão
 - 6.9.3. Ajuste oclusal: como obter uma oclusão adequada
- 6.10. Materiais de última geração na adesão dental
 - 6.10.1. Tipos de adesivos
 - 6.10.2. Características
 - 6.10.3. Aplicações

Módulo 7. Próteses com implantes

- 7.1. Importância da biomecânica na prótese sobre implantes. Complicações mecânicas e biológicas de origem biomecânica
 - 7.1.1. Influência das forças biomecânicas no sucesso do tratamento com implantes
 - 7.1.2. Considerações biomecânicas no planejamento do tratamento com implantes
 - 7.1.3. Design da prótese sobre implantes para maximizar a estabilidade e longevidade
 - 7.1.4. Complicações mecânicas e biológicas de origem biomecânica:
 - 7.1.4.1. Fraturas de implantes e componentes protéticos
 - 7.1.4.2. Perda óssea ao redor dos implantes devido a cargas biomecânicas excessivas
 - 7.1.4.3. Danos aos tecidos moles devido ao atrito e carga

- 7.2. Biomecânica da interface implante/osso. Características biomecânicas do maxilar e da mandíbula. Diferenças biomecânicas entre osso cortical e osso esponjoso. A paradoxo do osso de má qualidade
 - 7.2.1. Distribuição de forças na interface implante/osso.
 - 7.2.2. Fatores que afetam a estabilidade primária e secundária do implante
 - 7.2.3. Adaptação da interface implante/osso a cargas biomecânicas
 - 7.2.4. Características biomecânicas do maxilar e da mandíbula
 - 7.2.4.1. Diferenças na densidade e espessura do osso maxilar e mandibular
 - 7.2.4.2. Efeito da localização do implante na carga biomecânica no maxilar e na mandíbula
 - 7.2.4.3. Considerações biomecânicas na colocação de implantes em áreas estéticas
 - 7.2.5. Diferenças biomecânicas entre osso cortical e osso esponjoso
 - 7.2.5.1. Estrutura e densidade do osso cortical e esponjoso
 - 7.2.5.2. Respostas biomecânicas do osso cortical e esponjoso às cargas
 - 7.2.5.3. Implicações para a seleção de implantes e planejamento do tratamento
 - 7.2.5.4. Fatores que contribuem para a má qualidade óssea
 - 7.2.5.5. Implicações da má qualidade óssea na colocação de implantes
 - 7.2.5.6. Estratégias da Cirurgia Pré-Protética para melhorar a qualidade do leito ósseo futuro
- 7.3. Design do Implante. Características microscópicas e macroscópicas
 - 7.3.1. Características macroscópicas e microscópicas do implante
 - 7.3.2. Materiais utilizados na fabricação de implantes
 - 7.3.3. Considerações de design para maximizar a estabilidade e integração óssea
- 7.4. Tratamento de superfície: técnicas de adição, subtração e mistas. Superfícies bioativas. Rugosidade ideal da superfície do implante. O futuro dos tratamentos de superfície
 - 7.4.1. Técnicas de adição, subtração e mistas para modificar a superfície do implante
 - 7.4.2. Efeito das superfícies bioativas na osteointegração do implante
 - 7.4.3. Rugosidade ideal da superfície do implante para promover a osteointegração
 - 7.4.4. Novas tecnologias e materiais para melhorar os tratamentos de superfície
 - 7.4.5. Desenvolvimento de tratamentos de superfície personalizados
 - 7.4.6. Aplicações potenciais da engenharia de tecidos nos tratamentos de superfície

- 7.5. Características macroscópicas: Rosqueado versus impactado. Cônico versus cilíndrico. Design das espiras. Design da zona cortical. Design da zona de selamento do tecido mole. Implante longo. Implante largo. Implante curto. Implante estreito.
 - 7.5.1. Rosqueado versus impactado
 - 7.5.1.1. Vantagens e desvantagens do sistema de rosca
 - 7.5.1.2. Vantagens e desvantagens do sistema impactado
 - 7.5.1.3. Indicações para o uso de cada sistema
 - 7.5.2. Cônico versus cilíndrico
 - 7.5.2.1. Diferenças entre implantes cônicos e cilíndricos
 - 7.5.2.2. Vantagens e desvantagens de cada forma de implante
 - 7.5.2.3. Indicações para o uso de cada forma de implante
 - 7.5.3. Design das espiras
 - 7.5.3.1. Importância do design das espiras na estabilidade do implante
 - 7.5.3.2. Tipos de espiras e suas funções
 - 7.5.3.3. Considerações para o design das espiras
 - 7.5.4. Design da zona cortical e de vedação do tecido mole
 - 7.5.4.1. Importância da zona cortical e da vedação do tecido mole para o sucesso do implante
 - 7.5.4.2. Design da zona cortical para aumentar a estabilidade do implante
 - 7.5.4.3. Design da zona para vedação do tecido mole para prevenir a perda óssea e melhorar a estética
 - 7.5.5. Tipos de implantes de acordo com o tamanho
 - 7.5.5.1. Implante longo e suas indicações
 - 7.5.5.2. Implante largo e suas indicações
 - 7.5.5.3. Implante curto e suas indicações
 - 7.5.5.4. Implante estreito e suas indicações
- 7.6. Biomecânica da interface implante/pilar/prótese
 - 7.6.1. Tipos de conexão
 - 7.6.2. Evolução das conexões em Implantologia
 - 7.6.3. Conceito, características, tipos e biomecânica das conexões externas
 - 7.6.4. Conceito, características, tipos e biomecânica das conexões internas: hexágono interno e cone
- 7.7. Pilares para próteses sobre implantes
 - 7.7.1. Mudança de plataforma
 - 7.7.2. Protocolo "One abutment one time"
 - 7.7.3. Implantes inclinados
 - 7.7.4. Protocolo biomecânico para minimizar a perda óssea marginal
 - 7.7.5. Protocolo biomecânico para escolha do número de implantes necessários dependendo do tipo de prótese
- 7.8. Impressões
 - 7.8.1. Escolha do tipo ideal de moldeira
 - 7.8.2. Materiais de impressão: silicone versus poliéster
 - 7.8.3. Técnica indireta ou de moldeira fechada. Técnica direta ou de moldeira aberta. Quando utilizar transfers de impressão. Impressões com os *snap coping*. Como escolher a técnica de impressão ideal
 - 7.8.4. Tomada de impressão do perfil de emergência e dos pânticos
 - 7.8.5. Preenchimento dos modelos para próteses sobre implantes
- 7.9. Próteses parafusadas, cimentadas e cimento-parafusadas
 - 7.9.1. Prótese cimentada
 - 7.9.1.1. Conceito e características da prótese cimentada
 - 7.9.1.2. Indicações e contraindicações da prótese cimentada
 - 7.9.1.3. Tipos e características dos pilares para cimentação. Escolha do pilar ideal
 - 7.9.1.4. Cimentação. Escolha do cimento ideal
 - 7.9.1.5. Protocolo clínico e laboratorial
 - 7.9.2. Prótese parafusada
 - 7.9.2.1. Conceito e características da prótese parafusada
 - 7.9.2.2. Prótese parafusada direta
 - 7.9.2.3. Prótese parafusada indireta. O pilar intermediário
 - 7.9.2.4. Indicações e contraindicações da prótese parafusada
 - 7.9.2.5. Protocolo clínico e laboratorial
 - 7.9.3. Prótese cimento-parafusada
 - 7.9.3.1. Conceito e características da prótese cimento-parafusada
 - 7.9.3.2. Escolha e características do pilar ideal
 - 7.9.3.3. Protocolo clínico e laboratorial



- 7.9.4. Técnica BOPT
 - 7.9.4.1. Conceito e características
 - 7.9.4.2. Escolha e características do pilar ideal
 - 7.9.4.3. Protocolo clínico e laboratorial
 - 7.9.4.4. Apresentação de casos clínicos
- 7.10. Sobredentaduras e Híbridas
 - 7.10.1. Conceito e tipos de sobredentaduras e híbridas: implantossuportadas versus implantoretidas
 - 7.10.2. Indicações e contraindicações das sobredentaduras e híbridas. Principais vantagens e complicações
 - 7.10.3. Protocolo clínico de diagnóstico diferencial entre prótese fixa, híbrida e sobredentadura: analógico e digital
 - 7.10.4. Tipos de retenção: barras e ancoragens individuais. Escolha da retenção dependendo de cada caso
 - 7.10.5. Biomecânica das sobredentaduras e híbridas. Número de implantes necessários para uma sobredentadura e para uma híbrida
 - 7.10.6. Protocolo e dicas clínicas. Protocolo de laboratório
 - 7.10.7. Casos clínicos

Módulo 8. Laboratório de Próteses

- 8.1. Comunicação clínica-laboratório
 - 8.1.1. Importância da comunicação efetiva entre o clínico e o laboratório odontológico
 - 8.1.2. Ferramentas e recursos para melhorar a comunicação (fotografias, modelos, registros de oclusão, etc.)
 - 8.1.3. Protocolos para transmissão de informações e especificações do trabalho odontológico
 - 8.1.4. Resolução de problemas e conflitos na comunicação clínica-laboratório
- 8.2. Os diferentes processos para a elaboração da prótese: Fundição, fundição protótipo (sobre-fundição), sintetização, pré-sintetização por fresagem, sintetização mecanizada, mecanizada
 - 8.2.1. Fundição e sobre-fundição: diferenças, vantagens e desvantagens
 - 8.2.2. Processos de sintetização e pré-sintetização por fresagem: características e aplicações
 - 8.2.3. Sintetização mecanizada e fresagem mecanizada: comparação e seleção de acordo com as necessidades do paciente
 - 8.2.4. Técnicas de acabamento e polimento das próteses

- 8.3. Tipos de materiais disponíveis atualmente para próteses sobre implantes: cerâmicas, compósitos, zircônia
 - 8.3.1. Cerâmicas: tipos, propriedades e aplicações clínicas
 - 8.3.2. Compósitos: características, vantagens e desvantagens nas próteses sobre implantes
 - 8.3.3. Zircônia: propriedades e aplicações clínicas nas próteses sobre implantes
 - 8.3.4. Considerações clínicas na seleção do material para próteses sobre implantes
- 8.4. Estética branca e estética rosa
 - 8.4.1. Conceitos e definições de estética branca e estética rosa
 - 8.4.2. Fatores a serem considerados no planejamento estético de próteses sobre implantes
 - 8.4.3. Técnicas para melhorar a estética branca e estética rosa
 - 8.4.4. Avaliação clínica e avaliação da satisfação do paciente
- 8.5. Fundição e enceramento
 - 8.5.1. Técnicas e materiais para fundição e enceramento de próteses dentárias
 - 8.5.2. Considerações clínicas e laboratoriais na seleção do tipo de fundição ou enceramento
 - 8.5.3. Problemas comuns na fundição e enceramento e como resolvê-los
 - 8.5.4. Técnicas para melhorar a precisão e qualidade da fundição e enceramento
- 8.6. Aditamentos mecanizados e/ou personalizados
 - 8.6.1. Conceito e definição de aditamentos mecanizados e personalizados
 - 8.6.2. Vantagens e desvantagens dos aditamentos mecanizados e personalizados nas próteses sobre implantes
 - 8.6.3. Tipos de aditamentos mecanizados e personalizados (pilares, pinos, barras, etc.)
 - 8.6.4. Considerações clínicas e laboratoriais na seleção e aplicação de aditamentos mecanizados e personalizados
- 8.7. Enceramentos diagnósticos e modelos de estudo
 - 8.7.1. Definição e objetivos dos enceramentos diagnósticos e modelos de estudo
 - 8.7.2. Técnicas e materiais para a realização de enceramentos diagnósticos e modelos de estudo
 - 8.7.3. Interpretação clínica e laboratorial dos resultados dos enceramentos diagnósticos e modelos de estudo
 - 8.7.4. Aplicações clínicas dos enceramentos diagnósticos e modelos de estudo no planejamento de próteses sobre implantes

- 8.8. Tornos cerâmicos, imediatismo na realização das reabilitações definitivas
 - 8.8.1. Tipos de tornos cerâmicos e seu funcionamento
 - 8.8.2. Vantagens e desvantagens da utilização de tornos cerâmicos na realização de reabilitações dentárias
 - 8.8.3. Procedimentos e protocolos para o uso de tornos cerâmicos na elaboração de próteses dentárias
- 8.9. Carga imediata e colaboração clínico-laboratorial para obtenção de resultados ótimos
 - 8.9.1. Conceito de carga imediata
 - 8.9.2. O papel do laboratório dental na colaboração clínico-laboratorial para carga imediata
 - 8.9.3. Procedimentos e técnicas para realização da carga imediata
 - 8.9.4. Considerações e precauções a serem observadas na carga imediata
- 8.10. Como selecionar seu laboratório para a prática diária
 - 8.10.1. Habilidade e atualização do profissional
 - 8.10.2. Equipamentos e condições do laboratório dental
 - 8.10.3. Oferta adequada ao mercado
 - 8.10.4. Relação preço-qualidade

Módulo 9. CAD-CAM e Fluxo Digital

- 9.1. Odontologia digital (stl, inchair, inlab social etc.)
 - 9.1.1. Odontologia digital e sua importância na prática odontológica moderna
 - 9.1.2. Tecnologias digitais comuns na odontologia
 - 9.1.3. Aplicações da odontologia digital
- 9.2. Fluxograma digital, desde a digitalização da boca e o envio dos arquivos digitais até o projeto em laboratório e produção mecanizada da estrutura protética
 - 9.2.1. Digitalização e técnicas de captura de dados
 - 9.2.2. Processamento e envio de arquivos digitais para o projeto de próteses dentárias
 - 9.2.3. Uso de software de design e produção mecanizada de estruturas protéticas
 - 9.2.4. Integração de fluxos de trabalho digitais na prática odontológica diária

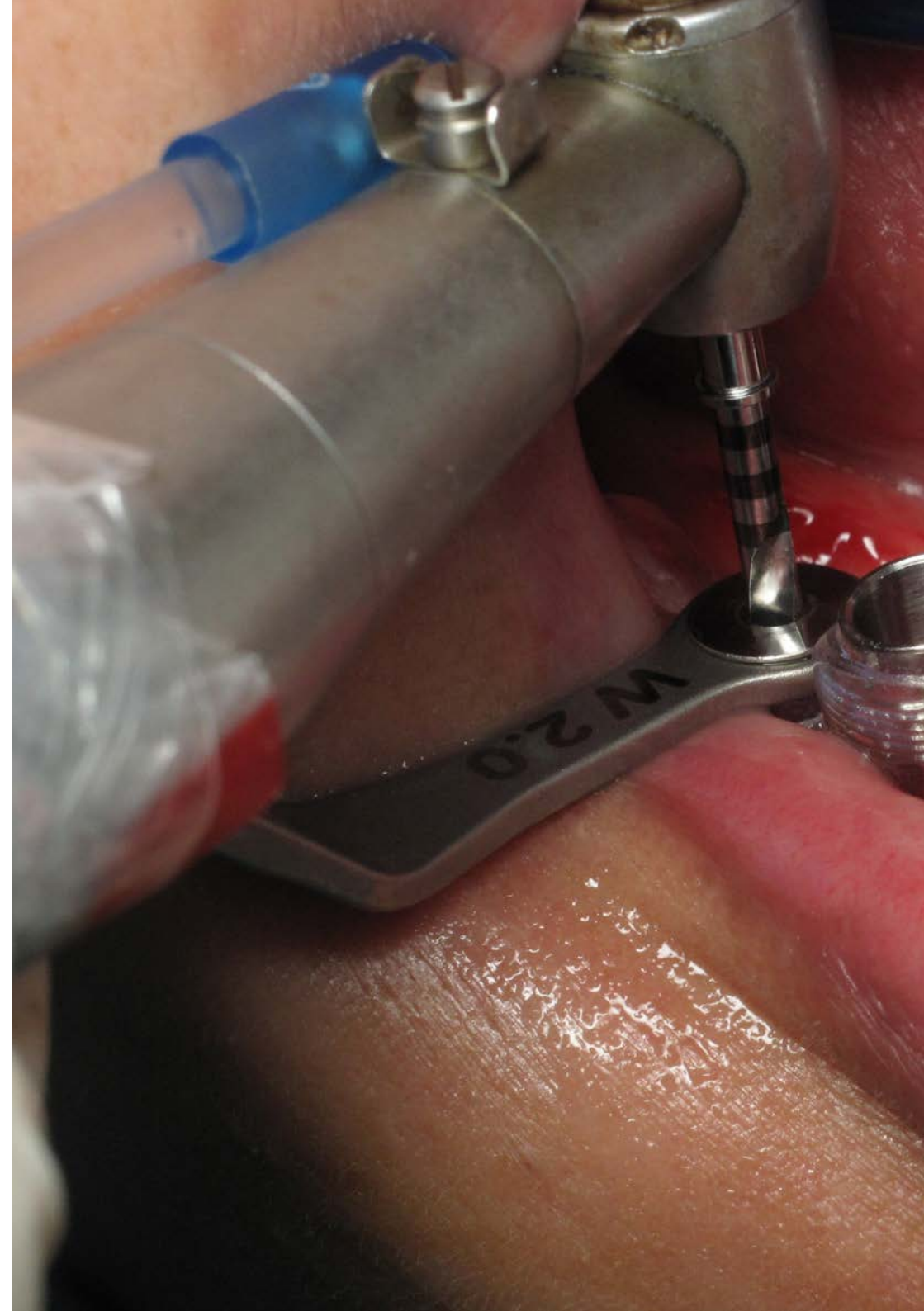
- 9.3. Possibilidades atuais do CAD-CAM. Quando, como e porquê
 - 9.3.1. Descrição das tecnologias CAD-CAM e seu papel na odontologia digital
 - 9.3.2. Vantagens e desvantagens do uso de CAD-CAM na fabricação de próteses dentárias
 - 9.3.3. Indicações para o uso de CAD-CAM em diferentes tipos de restaurações dentárias
 - 9.3.4. Casos clínicos
- 9.4. Materiais atuais: características e indicações
 - 9.4.1. Descrição dos materiais comumente usados na odontologia digital
 - 9.4.2. Características dos diferentes materiais e suas aplicações
 - 9.4.3. Indicações e contraindicações para o uso de diferentes materiais em restaurações dentárias
- 9.5. Vantagens/Desvantagens. Limitações dos diferentes sistemas disponíveis
 - 9.5.1. Comparação de diferentes sistemas e tecnologias utilizadas na odontologia digital
 - 9.5.2. Vantagens e desvantagens dos sistemas intraorais, de escaneamento externo e de impressão convencional
 - 9.5.3. Limitações e restrições de cada sistema em termos de precisão, custo e facilidade de uso
- 9.6. Escolha de pilares
 - 9.6.1. Descrição dos diferentes tipos de pilares utilizados na odontologia digital, incluindo pilares pré-fabricados e personalizados
 - 9.6.2. Indicações para a escolha de diferentes tipos de pilares
 - 9.6.3. Vantagens e desvantagens de diferentes tipos de pilares em termos de precisão, custo e facilidade de uso
- 9.7. Escâner intraoral vs. impressão convencional
 - 9.7.1. Comparação das tecnologias de escaneamento intraoral e de impressão convencional na odontologia digital
 - 9.7.2. Vantagens e desvantagens
 - 9.7.3. Indicações para o uso de cada tecnologia em diferentes tipos de restaurações dentárias

- 9.8. Protocolo de fluxo digital e proteção de dados
 - 9.8.1. Descrição do protocolo de fluxo digital na odontologia digital, incluindo a captura de dados, o design de próteses e a produção mecanizada
 - 9.8.2. Medidas de segurança e proteção de dados necessárias para garantir a privacidade dos pacientes
 - 9.8.3. Conformidade com as regulamentações relevantes relacionadas à proteção de dados na odontologia digital
- 9.9. O torno cerâmico e a digitalização
 - 9.9.1. Designs de coroas para mecanização em tornos cerâmicos
 - 9.9.2. Vantagens e desvantagens da mecanização de coroas de porcelana
 - 9.9.3. A imediatismo na reabilitação protética mecanizada
 - 9.9.4. Comunicação digital entre o escâner intraoral e o torno cerâmico
- 9.10. Apresentação de casos
 - 9.10.1. Casos clínicos
 - 9.10.2. Alternativas
 - 9.10.3. Expectativas da odontologia digital vs. Realidade

Módulo 10. Cirurgia pré-protética Patologias e Complicações Decorrentes de Próteses Dentárias

- 10.1. Fatores de risco para o surgimento de patologias relacionadas à reabilitação protética
 - 10.1.1. Higiene bucal deficiente e sua relação com a patologia subprotética
 - 10.1.2. Doenças sistêmicas e sua relação com o fracasso da prótese dentária
 - 10.1.3. Tipos de próteses e sua relação com o surgimento de patologias bucais
 - 10.1.4. Fatores relacionados ao paciente que aumentam o risco de complicações com a prótese dentária
- 10.2. Estomatite subprotética
 - 10.2.1. Definição de estomatite subprotética e sua relação com a prótese dentária
 - 10.2.2. Prevalência de estomatite subprotética em pacientes com prótese dentária
 - 10.2.3. Diagnóstico da estomatite subprotética: sinais e sintomas
 - 10.2.4. Tratamento da estomatite subprotética: opções terapêuticas disponíveis

- 10.3. Tratamento do epúlido fissurado
 - 10.3.1. Definição do epúlido fissurado e sua relação com a prótese dentária
 - 10.3.2. Prevalência do epúlido fissurado em pacientes com prótese dentária
 - 10.3.3. Diagnóstico do epúlido fissurado: sinais e sintomas
 - 10.3.4. Tratamento do epúlido fissurado: opções terapêuticas disponíveis
- 10.4. Periimplantite. Protocolos clínicos
 - 10.4.1. Definição de periimplantite e sua relação com a prótese sobre implantes
 - 10.4.2. Prevalência de periimplantite em pacientes com prótese sobre implantes
 - 10.4.3. Diagnóstico da periimplantite: sinais e sintomas
 - 10.4.4. Tratamento da periimplantite: opções terapêuticas disponíveis e protocolos clínicos
- 10.5. Design ideal de próteses convencionais e sobre implantes
 - 10.5.1. Design ideal de próteses convencionais
 - 10.5.2. Design ideal de próteses sobre implantes
 - 10.5.3. Materiais ideais para a fabricação de próteses dentárias
- 10.6. Manutenção de próteses fixas e removíveis convencionais e sobre implantes: protocolo clínico
 - 10.6.1. Protocolo de manutenção para próteses dentárias convencionais
 - 10.6.2. Protocolo de manutenção para próteses sobre implantes
 - 10.6.3. Importância da manutenção da prótese dentária para prevenir complicações
- 10.7. Outras lesões menos comuns que podem ter origem no tratamento protético iatrogênico
 - 10.7.1. Lesões orais menos frequentes relacionadas ao tratamento protético
 - 10.7.2. Identificação e diagnóstico das lesões
 - 10.7.3. Tratamento das lesões
- 10.8. Doenças sistêmicas e seu efeito na obtenção de resultados ideais na prótese dental
 - 10.8.1. Doenças sistêmicas que podem afetar a reabilitação protética
 - 10.8.2. Impacto das doenças sistêmicas na qualidade de vida do paciente com prótese dental
 - 10.8.3. Protocolo de tratamento em pacientes com doenças sistêmicas e prótese dental





- 10.9. Cirurgia pré-protética
 - 10.9.1. Conceito de cirurgia pré-protética
 - 10.9.2. Indicações e contraindicações da Cirurgia Pré-Protética
 - 10.9.3. Técnicas para o preparo do aparelho estomatognático
- 10.10. Relação da Cirurgia Pré-Protética com o surgimento de patologias associadas à reabilitação oral
 - 10.10.1. Complicações da Cirurgia Pré-Protética
 - 10.10.2. Cirurgia Pré-Protética e tecidos duros
 - 10.10.3. Cirurgia Pré-Protética e tecidos moles
 - 10.10.4. Tratamento pré-protético do paciente extremo



Realize uma atualização completa sobre prevenção, diagnóstico, tratamento de patologias e complicações relacionadas à prótese dentária”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



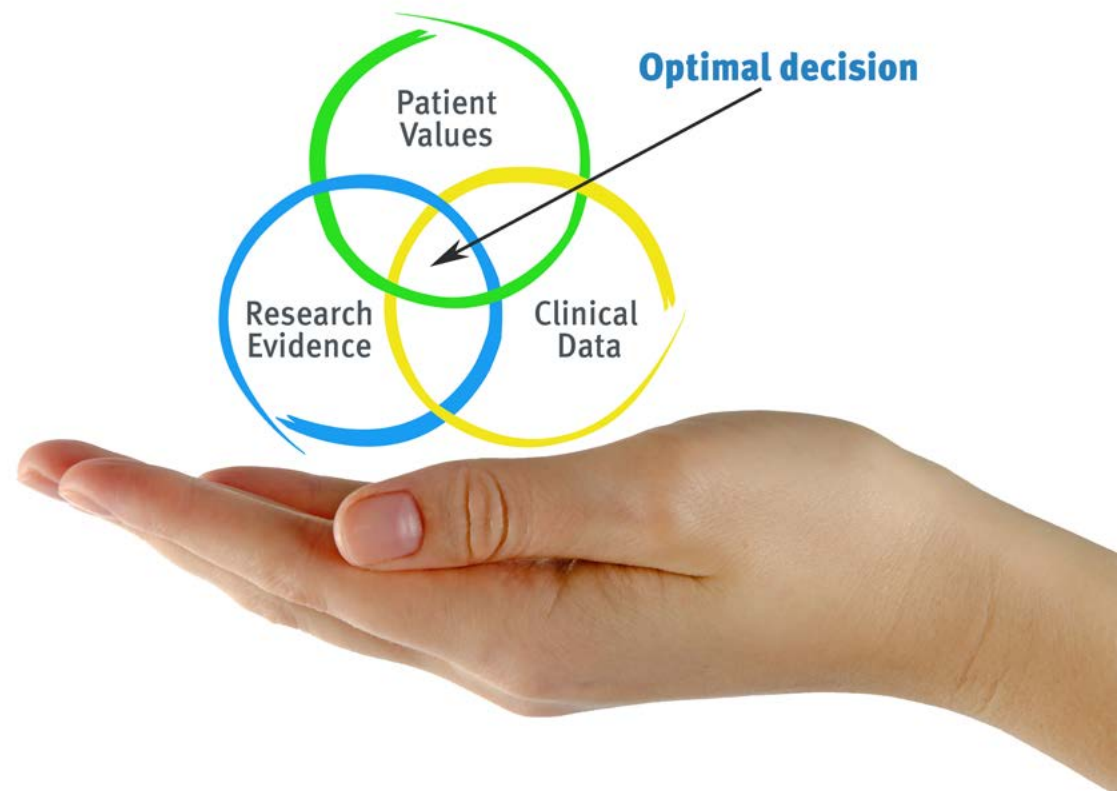
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do odontologista.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os odontologistas que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem sua capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e aplicam seus conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O odontologista aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115 mil odontologistas se capacitaram, com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas odontológicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

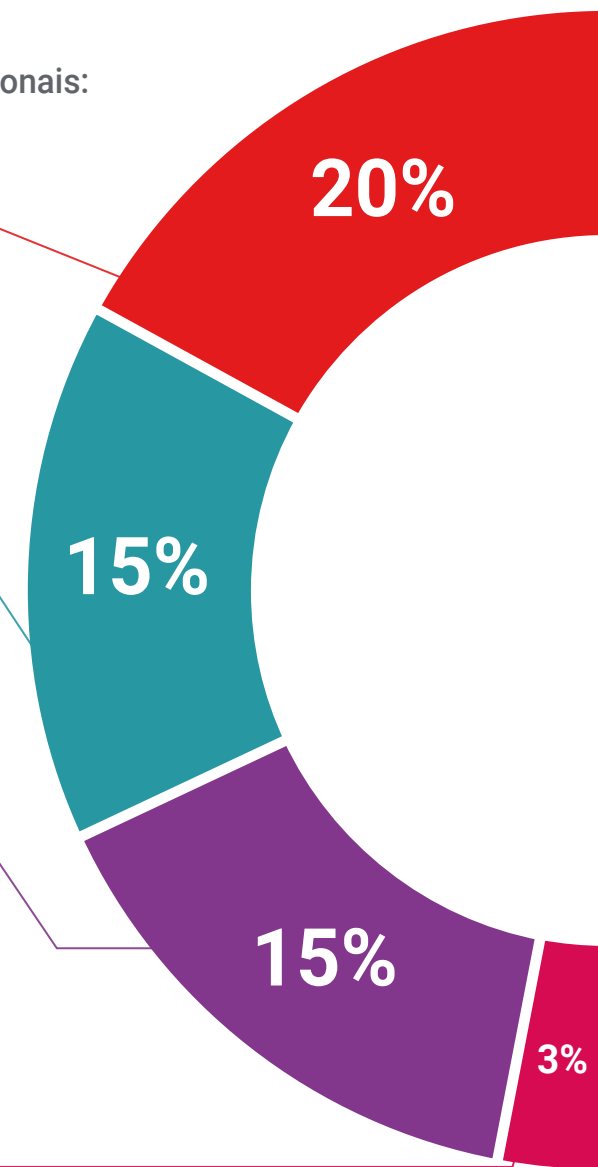
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

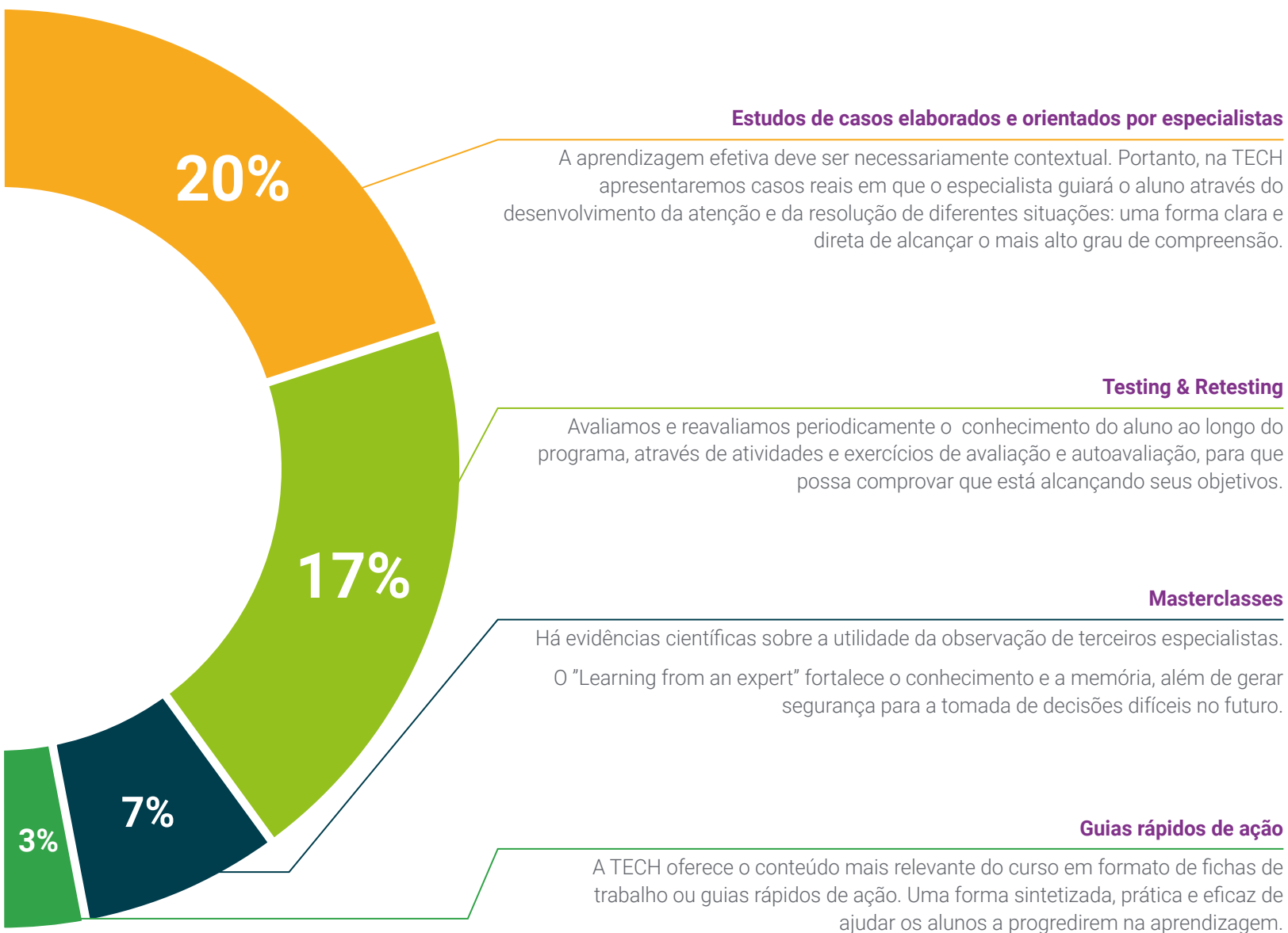
Este sistema único de capacitação através da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Prótese Dentária garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

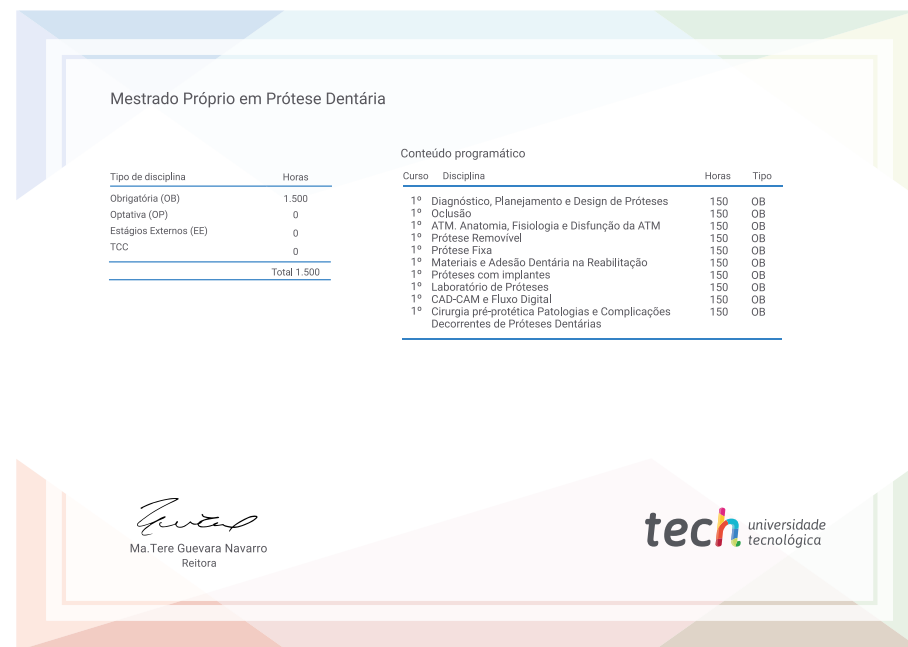
Este **Mestrado Próprio em Prótese Dentária** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Prótese Dentária**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Próprio Prótese Dentária

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Prótese Dentária

